

Senhor(a) Parlamentar ,

Entre os dias 19 e 27 /09/2005 , acompanhamos, na qualidade de representante da Frente Parlamentar por um Brasil sem Armas no TSE, uma etapa importante do processo de análise, compilação e assinatura digital dos programas de computador das Urnas Eletrônicas (UEs) brasileiras, que serão utilizadas no Referendo de 2005 . Para tanto, como solução tecnológica, utilizamos certificado digital emitido por entidade certificadora participante da ICP/Brasil. O processo eleitoral brasileiro possui uma gigantesca complexidade, remetendo aos Partidos Políticos, Ordem dos Advogados do Brasil, Ministério Público Eleitoral e Frentes Parlamentares, uma profissionalização crescente do processo de fiscalização. Esta é uma consequência inevitável do novo sistema informatizado das eleições.

O processo de fiscalização desse ano, prevê a possibilidade das Frentes Parlamentares analisarem os códigos fontes dos programas das urnas eletrônicas, antes de serem instalados nas urnas, de forma a garantir a integridade dos programas de computador responsáveis pelas eleições. Nesse Referendo, assim como nas eleições do ano passado, foi garantido aos partidos políticos e às frentes parlamentares a assinatura digital desses programas, fato que poderá ser conferido durante o processo de carga dos aplicativos nas urnas eletrônicas. O processo de carga será feito nas zonas eleitorais de cada município , em alguns casos nos TREs e poderá ser acompanhado pelos fiscais das frentes. As cerimônias de carga serão comunicadas pelos juízes eleitorais com 24 horas de antecedência, devendo a frente cadastrar o representante legal que participará do ato. É muito importante a participação efetiva dos fiscais da frente no momento da carga.

Durante o acompanhamento do desenvolvimento dos programas no TSE para as eleições de 2004, o PT desenvolveu ferramentas próprias para assinar digitalmente e verificar se a assinatura digital dos programas inseminados nas urnas, são as mesmas assinaturas verificadas nos programas analisados e lacrados no TSE. Os programas do PT, após autorização da Justiça Eleitoral, serão disponibilizados a todos os fiscais da Frente Parlamentar por um Brasil sem Armas. Serão verificados, por meio do disquete da frente, dois ambientes distintos: o ambiente PC (microcomputador comum) que será responsável pelo processo de geração das mídias que fará a inseminação dos programas nas urnas eletrônicas; e, o ambiente URNA, onde poderemos verificar se as mídias geradas antes do

processo de carga, ou seja, se os programas instalados nas urnas, são realmente aqueles verificados e assinados pela frente.

Muito há para ser feito neste aperfeiçoamento: aprofundar a fiscalização cidadã; afirmar a necessidade de se adotar procedimentos de auditoria; adoção do uso de softwares livres no sistema operacional das Urnas Eletrônicas (UEs); uso de infra-estrutura nacional de certificação digital, entre outros. A utilização de dispositivos digitais, tal como a Urna Eletrônica (UE) brasileira, não é uma questão meramente subjetiva, são procedimentos objetivos de auditoria, bem fundamentados nas práticas internacionais da segurança da informação. Por isso, além da garantia do nosso trabalho desenvolvido no TSE, é importante fortalecer nossa fiscalização de modo a garantir que todas as urnas sejam inseminadas com os programas analisados e assinados.

Respeitosamente,

Frank Varela de Moura
Representante Nacional no TSE - Urna Eletrônica
Partido dos Trabalhadores (Frente Parlamentar por um Brasil sem Armas)
(61) 3215-9138
(61) 9658-4347
Email: frank.varela@camara.gov.br